

BOLETIM SINTUNESP – 17/06/2010

Sem luta, não tem conquista! A greve deve prosseguir!

Servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades lotaram a frente da reitoria da Unicamp no dia 16 de junho e instauraram vigília

Assembleias até segunda, 21/6, devem discutir a elaboração de uma pauta unitária dos segmentos em greve

Os servidores da Unesp foram presença de peso no ato público unificado promovido pelo Fórum das Seis nesta quarta-feira, dia 16/6. As faixas de protesto e de mobilização, dos vários campi da Unesp, e também da USP e da Unicamp, deram um colorido especial à frente da reitoria da Unicamp, casa do atual presidente do Cruesp, professor Fernando Ferreira Costa.



Campinas, 16/6/2010: Servidores da Unesp presentes!

Exigindo a reabertura de negociações, servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza fizeram toda a Unicamp ouvir o som das cornetas e vuvuzelas.

Durante o ato, a coordenação do Fórum das Seis tentou uma audiência com o presidente do Cruesp, mas ele havia sumido do campus. Em seu lugar, veio o professor

José Ranali, secretário-executivo do Cruesp, que se comprometeu a transmitir a solicitação de reunião aos reitores.

Todos os oradores foram firmes ao denunciar a intransigência dos reitores, em não agendar, até o momento, uma reunião de negociação com o Fórum para discutir a extensão, aos funcionários técnico-administrativos, dos 6% de reajuste dado aos docentes das três universidades. Como a arrecadação do ICMS está superando todas as previsões – como mostram os resultados dos cinco primeiros meses deste ano, em comparação com igual período de 2009 – fica claro que os reitores recusam-se a dar a isonomia por uma questão política. Consideram os servidores cidadãos de segunda classe!

Prova maior de que a intransigência não está com os trabalhadores é a proposta aprovada em assembleia pelos servidores da USP, de que a reitoria da Universidade será desocupada imediatamente após o pagamento dos salários cortados. Ressalte-se: a ocupação foi uma resposta a essa violência!

Após o encerramento do ato, foi instaurada uma vigília, com representantes das três universidades, em frente à reitoria, para denunciar à opinião pública a intransigência dos reitores.

Durante a realização do ato, em Campinas, o reitor da USP, professor João Grandino Rodas, divulgou uma nota em que agenda uma reunião com o Sintusp na segunda-feira, 21/6, às 9 horas.

Novamente, o Fórum das Seis enviou ofício ao Cruesp reiterando a solicitação de agendamento de negociação.

Pauta unitária dos servidores

As entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram a realização do ato como muito positiva e aprovaram os seguintes indicativos:

- 1) Realização de assembleias nas unidades até segunda-feira, dia 21/6/2010.
- 2) Buscando manter a perspectiva do tratamento isonômico entre as categorias das universidades, as assembleias devem discutir uma alternativa de pauta unitária dos servidores técnico-administrativos, a ser negociada com os reitores.

Nova reunião

O Fórum das Seis volta a se reunir na próxima terça-feira, 22/6, às 10 horas, para avaliar o resultado das assembleias e discutir os encaminhamentos para o movimento.